27,28 e 29 de setembro de 2018 — João Pessoa-PB, Brasil Centro de Convenções de João Pessoa

DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES COM DIASTEMA – TRATAMENTO CLÍNICO INTEGRADO: RELATO DE CASO

Ellen Christie Tenório Teixeira Rodrigues*, Lorena de Melo França Amâncio, Millena Jacinto de Oliveira, Mariana de Lyra Vasconcelos, Antônio Ferreira de Araújo ellen g2@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes, UNIT, Maceió-AL

Categoria: Relato de caso

Introdução: A agenesia de um ou mais elementos dentários apresenta-se como uma anomalia que pode atingir a dentição decídua e permanente, resultando em modificações na forma e tamanho dos dentes homólogos e legatários. Neste caso, para restabelecer função e estética pode-se optar por tratamentos ortodônticos, protéticos e/ou implantodônticos. O presente trabalho tem o objetivo de expor a importância da clínica integrada no plano de tratamento de paciente com agenesia de incisivos laterais superiores. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 9 anos de idade, chegou ao consultório acompanhado de seu pai, para tratamento ortodôntico. O responsável pelo paciente informou que o mesmo fazia ingestão diária de refrigerantes a base de cola. Após avaliação clínica e exame radiográfico foi realizado o diagnóstico onde ele possuía: Classe II, agenesia dos dentes 12 e 22, diastema interincisivo superior, pequenos diastemas na arcada inferior e mordida profunda. O planejamento foi realizado em 2 etapas. A primeira etapa objetivou recuperar os espaços dos elementos dentais 12 e 22, assim como o fechamento do diastema entre os dentes 11 e 21 e alinhamento e nivelamento dos arcos dentários. Nessa fase, foi utilizada contenção móvel e 2 pontes fixas diretas adesivas para os elementos 12 e 22. Após 30 meses de tratamento, foi removido o aparelho fixo e colocado uma contenção móvel (Placa de Hawley com expansor) e confeccionadas 2 pontes diretas adesiva provisórias. A segunda etapa seria realizada na fase adulta com a instalação de pontes adesivas, mas devido a erosão, foram feitos 2 pontes fixas metalocerâmicas e cimentadas em resina dual. O fator financeiro impediu de uma possível alternativa com 2 implantes para os elementos dentários 21 e 12. Considerações finais: Após finalização do tratamento, paciente apresentou função mastigatória satisfatória, estética restabelecida e consequentemente, houve melhora na autoestima e na qualidade de vida.

Descritores: Agenesia; Diastema; Prótese Adesiva.